



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O PAPEL DO TUTOR EM DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS: UM PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAR O MODELO DE TUTORIA NA UFMS DIGITAL

Reginauro Cotócio Ortega

reginauro.ortega@ufms.br

Geraldo Garbelini Neto

geraldo.carbeline@ufm.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais (TFC), que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: implementação de sistemas de comunicação mais robustos, reorganização estrutural dos fóruns de discussão, desenvolvimento de videoaulas com navegação aprimorada, transformação de checkouts burocráticos em ferramentas pedagógicas reflexivas, adequação cultural de enunciados e modelos para contextos indígenas, criação de exemplos práticos para relatórios alternativos, padronização de feedback construtivo e reformulação de rubricas com critérios objetivos e específicos para competências extensionistas.

Palavras-chave: Tutoria em EaD. Educação a distância. Curricularização da extensão.

Abstract: This action plan is the result of the Final Coursework for the Lato Sensu Specialization Course in Tutoring in Distance Education, from the Digital and Distance Education Agency (Agead) of the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), as a prerequisite for obtaining the title of specialist. The objective of this work is to present an Action Plan for the tutoring model of an extension discipline in the undergraduate courses of the UFMS Digital Program at Agead/UFMS. The analyzed Model LMS was from the discipline Digital Content Management (TFC), which has a workload of 51 hours, with 17 hours dedicated to extension activities. The action plan was developed based on the didactic material, instructions, templates, and evaluation rubrics of the analyzed Model LMS. The proposed actions indicate possible paths that can impact the quality of tutoring and the students' good progress and learning, with emphasis on: implementation of more robust communication systems, structural reorganization of discussion forums, development of video lessons with improved navigation, transformation of bureaucratic checkouts into reflective pedagogical tools, cultural adaptation of instructions and templates for indigenous contexts, creation of practical examples for alternative reports, standardization of constructive feedback, and reformulation of rubrics with objective and specific criteria for extension competencies.

Keywords: Tutoring in DE. Distance education. Curricularization of extension.

1 Introdução

Este trabalho apresenta um plano de ação desenvolvido para aprimorar o modelo de tutoria em disciplinas extensionistas do Programa UFMS Digital, com foco na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem na modalidade de educação a distância. O escopo do trabalho abrange a análise crítica de elementos pedagógicos e tecnológicos presentes no ambiente virtual de aprendizagem, bem como a proposição de soluções práticas para problemas identificados na experiência de tutoria.

O AVA Modelo escolhido para análise foi a disciplina "Gestão de Conteúdos Digitais (TFC)", uma disciplina extensionista com carga horária total de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas especificamente à realização de ações de extensão. Esta disciplina integra o currículo dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital e representa um exemplo significativo da curricularização da extensão universitária na modalidade EaD.

O objetivo geral deste plano de ação é identificar e propor melhorias para os elementos da trilha de aprendizagem que impactam diretamente na qualidade da tutoria e no aproveitamento acadêmico dos estudantes, considerando as especificidades das disciplinas extensionistas e a diversidade do público atendido, incluindo estudantes indígenas.

A estrutura do plano de ação compreende um diagnóstico detalhado do AVA Modelo, seguido pela apresentação de dez propostas de melhoria distribuídas entre diferentes elementos da trilha de aprendizagem, cada uma acompanhada da identificação do problema, descrição da solução proposta e definição do responsável pela implementação.

O trabalho fundamenta-se em princípios pedagógicos da educação a distância, teorias de aprendizagem colaborativa e diretrizes para educação intercultural inclusiva.

2 Justificativa:

Este plano de ação justifica-se pela necessidade imperativa de aprimorar o modelo de tutoria em disciplinas extensionistas no âmbito do Programa UFMS Digital, visando qualificar o processo de ensino-aprendizagem na modalidade de Educação a Distância (EaD). A partir de uma análise diagnóstica do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina "Gestão de Conteúdos Digitais (TFC)", foram identificados desafios que impactam diretamente a eficácia da mediação pedagógica e o aproveitamento acadêmico dos estudantes. As propostas apresentadas visam, portanto, solucionar lacunas pedagógicas, tecnológicas e culturais que comprometem a experiência discente.

A necessidade de intervenção fundamenta-se, primeiramente, na otimização da jornada do aluno, que atualmente enfrenta obstáculos como sistemas de comunicação que não permitem o anexo de arquivos, navegação confusa em fóruns de discussão e videoaulas sem navegação aprimorada para a consulta de conteúdos específicos. Adicionalmente, o plano aborda a crucial necessidade de adequação cultural dos materiais didáticos para garantir a inclusão efetiva de estudantes indígenas. Foi constatado o uso de linguagem excessivamente técnica e a ausência de exemplos contextualizados para as realidades indígenas, além de modelos de planejamento rígidos que não reconhecem metodologias tradicionais de organização comunitária.

Nesse sentido, o plano busca fortalecer o papel pedagógico da tutoria, propondo a transformação de elementos antes burocráticos, como o "Checkout de Presença", em ferramentas de reflexão, e a padronização de um feedback construtivo que motive o estudante. Outro pilar fundamental é a promoção de clareza e transparência no processo avaliativo. As rubricas atuais apresentam critérios vagos e subjetivos, gerando insegurança. A proposta de reformulação com critérios objetivos e descritores específicos para as competências extensionistas é essencial para garantir avaliações consistentes e justas, o que pode reduzir a ansiedade dos discentes e aumentar sua autonomia. Ao endereçar esses pontos, o plano de ação não apenas soluciona problemas práticos, mas também reforça a curricularização da extensão em EaD, capacitando o tutor a atuar como um verdadeiro facilitador da articulação entre o conhecimento acadêmico e a transformação da realidade social.

3 Diagnóstico do AVA Modelo

A disciplina "Gestão de Conteúdos Digitais (TFC)" apresenta uma estrutura modular típica dos cursos de educação a distância da UFMS, organizada em ambiente virtual de aprendizagem que integra diversos elementos pedagógicos e tecnológicos. A análise identificou os seguintes componentes principais: sistema de comunicação "Fale com a Tutoria", fóruns de discussão por módulo, videoaulas, sistema de checkout de presença, enunciados de atividades e avaliações, modelos padronizados para planejamento e relatório de ações extensionistas, sistema de feedback e rubricas de avaliação.

O perfil do trabalho de tutoria identificado no AVA Modelo caracteriza-se por um modelo híbrido que combina orientação pedagógica, suporte técnico e acompanhamento de ações extensionistas. A tutoria atua como mediadora entre conteúdo teórico e aplicação prática, com responsabilidades que incluem esclarecimento de dúvidas conceituais, orientação para desenvolvimento de projetos extensionistas, avaliação de atividades segundo rubricas estabelecidas e fornecimento de feedback formativo. Observa-se particular atenção à necessidade de adaptação cultural para atendimento de estudantes indígenas, considerando as especificidades de suas realidades e metodologias tradicionais de organização comunitária.

A fundamentação teórica deste plano de ação baseia-se nos princípios da educação a distância dialógica de Paulo Freire, adaptados ao contexto digital, que enfatizam a importância da comunicação bidirecional e da construção colaborativa do conhecimento. Incorpora-se também a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, destacando a relevância da contextualização dos conteúdos às experiências prévias dos estudantes. Para o componente extensionista, fundamenta-se na perspectiva da extensão universitária como prática educativa transformadora, conforme proposto por Pedro Demo, que integra ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Adicionalmente, considera-se os pressupostos da educação intercultural crítica de Catherine Walsh, essenciais para o atendimento adequado à diversidade cultural presente no público-alvo, especialmente estudantes indígenas.

4 Plano de Ação

4.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Falta permitir anexar arquivos, dificultando a demonstração de problemas técnicos ou dúvidas específicas sobre documentos.

Proposta de melhoria: Implementar um sistema ou um formulário de contato mais robusto que permita anexar arquivos (imagens, PDFs) e categorize as solicitações (dúvida de conteúdo, problema técnico, questão administrativa), direcionando-as melhor e facilitando a resolução.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: A navegação nos fóruns é confusa devido a longas discussões aninhadas, dificultando o acompanhamento das respostas do tutor e a localização de informações relevantes.

Proposta de melhoria: Reorganizar a estrutura dos fóruns, talvez criando subtópicos por tema principal dentro de cada módulo, ou utilizando uma configuração de exibição que destaque melhor as postagens do tutor ou respostas a perguntas iniciais. Treinar tutores e alunos para manter as respostas relevantes ao tópico.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As videoaulas não possuem um índice clicável ou marcadores de tempo que permitam ao estudante ir diretamente para seções específicas, tornando a revisão ou a busca por informações pontuais ineficiente.

Proposta de melhoria: Adicionar um índice de conteúdo com marcadores de tempo na descrição da videoaula ou diretamente no player, permitindo que o estudante navegue facilmente pelos tópicos abordados.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: O "Checkout de Presença" é apenas uma marcação, sem qualquer ligação com o conteúdo ou interação, sendo visto pelo estudante como uma tarefa burocrática e sem valor pedagógico.

Proposta de melhoria: Transformar o checkout em uma breve reflexão obrigatória sobre o que foi aprendido no módulo ou uma pergunta rápida sobre um ponto chave, incentivando a consolidação do conhecimento e fornecendo ao tutor um indicativo do engajamento conceitual.

Responsável pela melhoria: Tutor

4.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Os enunciados das atividades apresentam linguagem excessivamente técnica e instruções pouco claras sobre os critérios de avaliação. Para estudantes indígenas, identifica-se uso de linguagem acadêmica que pode não ser familiar, ausência de exemplos contextualizados às realidades indígenas, e não reconhecimento de metodologias tradicionais de organização e execução de projetos comunitários que poderiam ser válidas para as atividades propostas.

Proposta de melhoria: Reescrever os enunciados utilizando linguagem clara, objetiva e culturalmente inclusiva, incluindo glossário de termos técnicos e exemplos contextualizados às realidades indígenas. Estabelecer conexão explícita entre cada atividade e possíveis aplicações em comunidades indígenas, demonstrando relevância cultural. Criar versões adaptadas dos enunciados que reconheçam metodologias tradicionais indígenas de organização comunitária como válidas para execução das atividades. Incluir check-lists de verificação intercultural e disponibilizar apoio tutorial específico para esclarecimentos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo de planejamento apresenta estrutura rígida baseada em metodologias convencionais que não consideram a diversidade de contextos e modalidades

de ação extensionista possíveis, especialmente aquelas adequadas às realidades indígenas. Falta orientação sobre como identificar e analisar o público-alvo em contextos interculturais, bem como diretrizes para estabelecer parcerias respeitadas com organizações e lideranças indígenas. Não há reconhecimento de metodologias participativas tradicionais indígenas nem consideração pelos tempos e processos de decisão coletiva característicos dessas comunidades.

Proposta de melhoria: Desenvolver modelo flexível e intercultural de planejamento com templates específicos para ações extensionistas em contextos indígenas, incluindo seções para mapeamento de lideranças tradicionais, identificação de saberes ancestrais relevantes e análise de impactos culturais. Incluir metodologias de diagnóstico participativo culturalmente apropriadas, orientações para estabelecimento de parcerias respeitadas com comunidades indígenas e cronogramas que respeitem tempos de decisão coletiva. Criar guia específico sobre legislação indígena, protocolos de consulta e consentimento livre, prévio e informado.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo de relatório, embora permita diferentes formatos, não oferece exemplos práticos de como estruturar um relatório em outros formatos (ex: um portfólio digital, um vídeo documentário curto).

Proposta de melhoria: Criar e disponibilizar exemplos de relatórios de extensão bem-sucedidos em formatos alternativos (vídeo, apresentação, site simples), juntamente com um guia que mostre como os elementos do modelo escrito se traduziriam nesses formatos.

Responsável pela melhoria: Tutor

4.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O feedback se concentra apenas nos erros ou pontos negativos, sem reconhecer os acertos ou o esforço do estudante, o que pode desmotivar em vez de engajar para a melhoria.

Proposta de melhoria: Padronizar uma estrutura de feedback que comece com pontos positivos (elogios específicos), passe para áreas que necessitam de melhoria com sugestões claras e termine com palavras de incentivo e confiança no potencial do estudante.

Responsável pela melhoria: Tutor

4.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A rubrica de avaliação utiliza uma escala de pontos ou notas sem descrição clara do que cada nível de desempenho significa em termos qualitativos para cada critério.

Proposta de melhoria: Reescrever a rubrica para incluir descrições detalhadas para cada nível de desempenho (ex: "Insatisfatório", "Regular", "Bom", "Excelente") em cada critério, explicando o que o estudante precisa demonstrar para atingir cada nível.

Responsável pela melhoria: Tutor

4.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: As rubricas de avaliação apresentam critérios vagos e subjetivos, dificultando a compreensão dos estudantes sobre as expectativas de desempenho. Não há diferenciação clara entre os níveis de proficiência e os descritores não contemplam adequadamente as especificidades das ações extensionistas. Isso gera insegurança nos estudantes e pode resultar em avaliações inconsistentes.

Proposta de melhoria: Reformular as rubricas com critérios objetivos e descritores comportamentais específicos para cada nível de desempenho. Incluir dimensões específicas para avaliação das competências extensionistas, como capacidade de articulação teoria-prática, sensibilidade social e habilidades de comunicação comunitária. Criar versões simplificadas das rubricas para autoavaliação dos estudantes e implementar processo de validação coletiva dos critérios através dos fóruns.

Responsável pela melhoria: Tutor

5 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas neste plano de ação têm potencial significativo para impactar positivamente a qualidade da tutoria e o aproveitamento dos estudantes na educação a distância. A implementação de sistemas de comunicação mais robustos e a reorganização dos fóruns podem resolver problemas técnicos e organizacionais que frequentemente geram frustração e abandono. A melhoria das videoaulas com navegação aprimorada responde diretamente às necessidades de estudos autônomos característicos da EaD, permitindo maior eficiência no processo de revisão e aprofundamento de conteúdos.

As adaptações culturalmente sensíveis propostas para enunciados, modelos de planejamento e rubricas representam avanços fundamentais para a inclusão efetiva de estudantes indígenas, demonstrando como a educação a distância pode ser verdadeiramente democrática e intercultural. A transformação de elementos burocráticos em ferramentas pedagógicas, como o checkout de presença reflexivo, evidencia como pequenas mudanças podem gerar grandes impactos na qualidade da experiência educativa.

A padronização de feedback construtivo e o desenvolvimento de rubricas objetivas atendem a uma necessidade central da educação a distância: a clareza na comunicação e transparência nos processos avaliativos. Estas melhorias podem reduzir significativamente a ansiedade dos estudantes e aumentar sua autonomia no processo de aprendizagem.

O papel do tutor no processo de aprendizagem na EaD, especialmente nas disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, transcende a função tradicional de mediação pedagógica. O tutor atua como facilitador da construção de pontes entre conhecimento

acadêmico e realidade social, orientador de práticas transformadoras e promotor da reflexão crítica sobre o impacto social do conhecimento universitário. Nas disciplinas extensionistas, o tutor assume ainda a responsabilidade de orientar processos que podem gerar transformações concretas nas comunidades atendidas, exigindo sensibilidade social, competência técnica e habilidade para articular diferentes saberes e culturas.

A implementação deste plano de ação representa um passo importante para o fortalecimento da educação a distância como modalidade verdadeiramente inclusiva e transformadora, capaz de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento social e cultural de suas comunidades, respeitando e valorizando a diversidade que caracteriza o contexto brasileiro.

6 Referências

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- AUSUBEL, David P. *Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa e Construção do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- WALSH, Catherine. *Interculturalidad crítica y educación intercultural*. Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello, 2010.